



BIA NA ÁFRICA

RICARDO DREGUER

Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo. Professor de História há vinte anos e autor de livros didáticos e paradidáticos para o Ensino Fundamental.

ILUSTRAÇÕES: AVELINO GUEDES/ROGÉRIO BORGES

**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
E DE ATIVIDADES**

ROSANE PAMPLONA

Professora formada em Letras
pela Universidade de São Paulo.

Moderna
Contigo formamos cidadãos

A OBRA

O livro faz parte da série **Viagens da Bia**, que inclui também os volumes *Bia na Europa* e *Bia na Ásia*.

Bia, uma menina de ascendência africana, acompanha sua mãe, uma diplomata, quando esta é designada para trabalhar em Angola. A partir desse enredo, o autor desmistifica a visão estereotipada da África, que geralmente se resume a selvas, tribos, muitas guerras e miséria. Antes de chegar a seu destino, as duas visitam o Egito, onde constatam a influência árabe na religião, na arquitetura, na língua, além de conhecerem monumentos que datam do tempo dos faraós. Passando pelo Quênia, observam o contraste entre a grande capital, Nairóbi, e uma reserva de animais selvagens. Em Angola, onde mora durante um ano, Bia frequenta a escola, faz amizades e vai descobrindo outra cultura, mas também reconhecendo nossas raízes africanas em vários campos, tais como religião, dança, música, alimentação etc. Percebe que a língua, apesar de ser a mesma, é cheia de regionalismos. Percebe também a desigualdade social, tal como ocorre no Brasil.

Ao retornar ao Brasil, Bia sente-se enriquecida, sobretudo pela descoberta da imensa diversidade do continente africano e pela valorização da cultura de seus antepassados, o que desperta nela o orgulho de ser negra.

TEMAS ABORDADOS

• História e cultura afro-brasileira e africana • Organização familiar • A visão estereotipada da África • Ascendência africana • A dominação européia na África • A religião islâmica • Moradia e desigualdade social • A escravidão africana • Influências culturais africanas no Brasil • A língua portuguesa pelo mundo • Uma outra visão sobre a África

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO BIA NA ÁFRICA?

Este livro permite trabalhar com a história e as culturas afro-brasileira e africana, de acordo com o proposto pelo Ministério da Educação. Nesse sentido, permite discutir os estereótipos sobre a

África. Sabemos que é comum as pessoas rotularem países desconhecidos com base em seu exotismo ou em outras características desfavoráveis, tal como se costuma fazer com o Brasil, reduzindo-o a carnaval, futebol, favelas e tribos indígenas. Com a África, o mesmo acontece. Ignora-se o fato de que aquele continente possui ecossistemas bastante diversificados, nações e etnias com culturas muito diferentes.

Acompanhando a viagem de Bia a alguns países da África, podemos conhecer melhor a realidade desse continente, desfazendo preconceitos e ampliando nossa visão de mundo.

Utilizando uma história ficcional, o autor possibilita que o aluno parta do que lhe é familiar, recebendo uma informação contextualizada. Assim, o conhecimento deixa de ser uma aventura apenas intelectual, porque se encontra enriquecido por contornos afetivos e valorativos.

O professor terá, com essa leitura, muitas oportunidades para discutir temas éticos e questões altamente relevantes, como problemas sociais, diferenças culturais e econômicas. Por meio de pesquisas, debates e trabalhos em grupos, poderá fornecer ao aluno condições de lançar sobre as informações um olhar crítico, desenvolvendo sua autonomia no pensar e no agir.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 2º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Temas transversais: Cidadania, Ética e Pluralidade cultural.

Trabalho interdisciplinar: História, Arte, Língua Portuguesa e Geografia.

➤ ATIVIDADES PARA ANTES DA LEITURA

1. Faça um levantamento sobre os conhecimentos dos alunos a respeito do continente africano como um todo. Pergunte, por exemplo, se alguém já foi à África, se conhecem pessoas vindas de lá, que países existem na África, que idéias eles têm (com base em filmes, revistas) sobre esse continente.

Em seguida, especifique o levantamento, perguntando sobre os países visitados por Bia: Egito, Quênia e Angola.

Esse levantamento, dependendo da disponibilidade de tempo, pode ser bem extenso, pois seria interessante, depois da leitura, comparar todos os

itens explorados no texto, como religião, língua e vários aspectos da cultura de cada país descrito.

2. Verifique se alguém sabe qual a língua falada em Angola. Se ninguém souber, antecipe que descobrirão isso durante a leitura.

➤ ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

Sugira que leiam o livro tendo às mãos um bloquinho de anotações.

1. Peça que os alunos anotem, durante a leitura, pelo menos duas informações que constituíram uma surpresa a respeito do continente africano.

2. Lembre-os de verificar que língua se fala em Angola e por quê. Peça que anotem as palavras que, em português de Angola, são diferentes das nossas.

3. Proponha que completem um quadro com as informações obtidas sobre os diversos países descritos. O quadro poderia ser assim:

	EGITO	QUÊNIA	ANGOLA
Capital	Cairo	Nairóbi	Luanda
Língua predominante	Árabe		Português
Religião predominante	Islâmica		
Tradições	As mulheres usam véus. Faraós eram enterrados com seus objetos.	Rituais com máscaras.	Ritual de xinguilamento. Danças rituais.
Hábitos alimentares	Cordeiro com babagnush.	Carne de cabra com creme de milho.	Moamba de galinha. Mufete de sardinha.
Particularidades da vida cotidiana	Trânsito caótico. Há pessoas que moram nos cemitérios.	Favelas. Vendedores ambulantes. Reservas de animais.	Aldeias chamadas sanzalas.

As informações que não aparecem no texto podem ser conseguidas por meio de uma pesquisa feita após a leitura.

4. Peça que identifiquem os costumes e as tradições dos angolanos que são semelhantes às de muitos brasileiros no que se refere a:

- alimentação;
- religiosidade;
- música e dança;
- lutas;
- moradias;

5. Explicar o motivo dessas semelhanças entre angolanos e brasileiros.

6. Justificar o título de capítulo “Um orgulho que eu nunca senti”, explicando as mudanças de Beatriz após a visita à África.

➤ ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

1. Peça aos alunos que digam quais as “surpresas” relacionadas à África que encontraram durante a leitura. Aproveite a ocasião para debater a idéia do preconceito.

2. Aproveite a lista das palavras em português de Angola e proponha que façam outra lista com variantes regionais do Brasil. A tarefa será mais fácil se houver na classe alunos vindos de regiões

diferentes. Se não for o caso, oriente-os a entrevistar parentes oriundos de outras cidades ou estados brasileiros.

3. Verifique o quadro de informações que deveria ser completado durante a leitura. Organize a classe em grupos e incumba cada um de pesquisar uma das informações que não foram trazidas pelo livro, além de outras como, por exemplo:

- Quantos países há na África? Quais suas capitais?
- Em que outros países da África predomina a religião islâmica?
- Em que outros países da África se fala português?
- Em que outros países, além dos africanos, se fala português?

4. Providencie livros e revistas que falem da África. Proponha que escolham um país ou um tema (por exemplo, pontos turísticos, artesanato, reservas zoológicas) para fazer, em duplas, uma pequena palestra para a classe. A palestra poderá ser acompanhada por cartazes feitos com colagens, fotos, desenhos.

5. Outra pesquisa interessante é sobre a mitologia africana. Muitos de seus deuses são conhecidos no Brasil, graças aos descendentes dos escravos. Conte a eles um desses mitos e proponha uma sessão de histórias, cada dia com um narrador diferente.

6. Bia prova muitas comidas diferentes. Que tal propor aos alunos um lanche ou um almoço com alimentos típicos de cada família? Se na classe houver muitos alunos de regiões diferentes, peça que preparem pratos típicos regionais.

7. A África apresenta muitos problemas, como o Brasil: desigualdades econômicas e sociais, problemas de falta de água, de comida, de escolas. Selecione alguns desses problemas e organize um debate com a classe. Se possível, divida a classe em grupos e incumba cada um de realizar uma pesquisa (que pode ser feita por meio de enciclopédias, revistas ou *sites* da internet).

8. Como fechamento das atividades, aproveite a oportunidade dada pela leitura e pelas pesquisas já realizadas e proponha aos alunos uma *Exposição sobre a África*. O evento poderá ser restrito à classe ou, dependendo das possibilidades, expandido para outras classes ou mesmo para a comunidade escolar. Sugerimos, como passos básicos:

a) organizar os alunos em grupos, incumbindo cada um de um aspecto da exposição. Cada grupo poderá escolher um país ou região da África ou um tema: religiões, problemas sociais, riquezas naturais, festas, mitos etc;

b) cada grupo deve montar um espaço expositivo, usando painéis (aproveite os que já foram feitos antes), objetos típicos, como roupas, tapeçarias e outros artesanatos, projeção de *slides* ou filmes, palestras, apresentações artísticas, como uma dança, a narração de um mito etc;

c) convidar os alunos de outras classes e, se for o caso, pais e amigos da escola;

d) registrar o evento por meio de fotos, filmagens e de apontamentos escritos pelos alunos;

e) proceder a uma avaliação, que deve ser feita um ou mais dias após o evento, e levar em conta a opinião de todos os participantes, no sentido de valorizar o trabalho de cada um, rever falhas e angariar sugestões para o aperfeiçoamento do projeto.